

## **Resposta de diferentes populações de vassourinha-botão (*Spermacoce* sp.) ao glyphosate**

Lucas da Silva Araújo<sup>1</sup>, Diogo Alexandre Góes de Oliveira<sup>2</sup>, Robson Josadaque Nogueira de Lima<sup>3</sup>, Leonardo Trento Migliorini<sup>4</sup>, André Felipe Moreira Silva<sup>5</sup>, Ana Ligia Giraldeh<sup>6</sup>, Ricardo Victoria Filho<sup>7</sup>

ESALQ/USP<sup>1</sup>, ESALQ/USP<sup>2</sup>, ESALQ/USP<sup>3</sup>, ESALQ/USP<sup>4</sup>, ESALQ/USP<sup>5</sup>, ESALQ/USP<sup>6</sup>, ESALQ/USP<sup>7</sup>

Observações recentes de campo relatam a ocorrência de altas infestações da planta daninha vassourinha-de-botão (*Spermacoce* sp.) e a dificuldade de ser controlada pelo glyphosate em áreas produtoras de soja no sudeste do estado de Goiás. Com o objetivo de estudar a eficácia de controle do glyphosate na vassourinha-de-botão, um delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial (2 x 16) e quatro repetições, foi utilizado para o experimento.

Os tratamentos foram duas doses de glyphosate (0 e 1500 g e.a. ha<sup>-1</sup>) e dezesseis populações de vassourinha-de-botão, coletadas no sudeste do estado de Goiás. A aplicação de glyphosate foi realizada no estágio fenológico de quatro pares de folhas. As avaliações foram realizadas aos 7, 14 e 28 dias após aplicação (DAA), e as variáveis avaliadas foram controle e matéria seca. Também, realizou-se um análise de agrupamento hierárquico para discriminar a sensibilidade das populações de vassourinha-de-botão ao glyphosate. Utilizou-se como medida de semelhança a distância euclidiana e como estratégia de agrupamento, o método Tocher para determinar o número de grupos. O glyphosate (1500 g e.a.) foi eficiente para todas as populações de vassourinha-de-botão com 100% de controle aos 28 DAA. A análise discriminante confirmou a resposta diferencial ao glyphosate com formação de cinco grupos distintos, sendo os grupo I, II, III, formados por nove, três e duas populações respectivamente, enquanto os grupo IV e V composto por apenas uma população cada. Os resultados apontaram para a tolerância diferencial entre as populações de vassourinha-de-botão, contudo mais estudos são necessários para melhor compreender esta questão.

**Palavras-chave:** Controle químico; herbicida; tolerância.